

DESTAQUES  
DO PORTAL  
A TARDE

Divulgação

Quer ir ao cinema? Veja no Cineinsite os destaques

www.atarde.com.br/cinema

O que esperar do governo Bolsonaro para 2020? Assista!

www.atarde.com.br/politica

www.atarde.com.br

71 3340-8991  
(Cidadão Reportar)  
71 99601-0020  
(WhatsApp)

## EDITORIAL Os cuidados com as crianças

No período de férias escolares, os acidentes costumam ser mais frequentes: é um imperativo dos mais categóricos ajudarmos todos nos alertas de prevenção. Os pais precisam não só estar atentos, como adotar medidas preventivas e educativas.

Ensinar noções de segurança e mostrar como se faz para reduzir probabilidades de más surpresas são aulas práticas dentro e fora de casa. Poucas ocorrências podem ser mais tristes que perder uma criança por negligência dos pais aliada à peraltice da idade.

Os números mais recentes, divulgados pela Organização Não Governamental Criança Segura dão conta de uma média

diária de 12 óbitos de crianças e mais 335 hospitalizadas no Brasil.

No ano mais recente com dados consolidados, em 2017, perdemos 3.661 até 14 anos, a maioria no trânsito, com 1.190

*Ensinar noções de segurança e mostrar como se faz para reduzir probabilidades de más surpresas são aulas práticas dentro e fora de casa*

ocorrências. Afogamento vem a seguir, com 954, sinalizando mais atenção com as águas – doces e salgadas.

Sufocação, queimaduras, intoxicações e armas de fogo, entre outras causas, entram na relação da Ong. Devido ao incentivo ao armamento, pode-se esperar o crescimento do número de disparos como causa de óbito.

Em relação ao trânsito, o mais preocupante relaciona-se à criança dentro dos veículos: 37% dos óbitos ocorrem na condição de passageiras. Desprotegidas, o percentual pode crescer.

A legislação impõe o transporte no banco traseiro em cinto de segurança. Vencidos os esforços em contrário, a chamada

'cadeirinha' está valendo: o dispositivo deve necessariamente ser utilizado até os sete anos e meio de idade.

O número de atropelamentos aproxima-se dos 30%, sinalizando a importância de os pais ou responsáveis jamais deixarem de segurar com a necessária firmeza a mão das crianças ao atravessarem pistas, especialmente quando os radares estiverem ausentes.

Sinalizador do avanço de um processo civilizatório, cuidar bem das crianças é condição sine qua non – sem a qual não se pode verificar o grau de desenvolvimento afetivo de todo adensamento populacional que queira apropriadamente chamar-se 'nação'.

### TÚLIO CARAPIÁ

#### O PIOR INIMIGO



### Coleção Arquitetura Moderna na Bahia

Paulo Ormino de Azevedo

Arquiteto, professor titular da Ufba  
ormindo@terra.com.br

No último dia 19/12 foi lançado no Museu de Arte da Bahia a coleção "Arquitetura moderna na Bahia (1947-1951)", Edufba (5 v.), do Arq. Nivaldo Vieira Andrade Jr, presidente nacional do IAB. Trata-se de trabalho de fôlego resultante de sua tese doutoral, orientada pela Profa. Esterzilda Bernstein de Azevedo, defendida em 2012 e que recebeu os prêmios de teses da CAPES e ANPARQ. Nivaldo reconstrói com documentos, plantas e fotos casas e edifícios destruídos pela especulação imobiliária, mas que comprovam a contribuição da Bahia ao tema.

No 1º volume, "O lugar da Bahia na história da arquitetura moderna brasileira", Nivaldo denuncia a sistemática obliteração da contribuição baiana pela historiografia nacional. Ele recapitula as primeiras manifestações na Bahia, que datam do início da década de 1930 com os projetos do Instituto do Cacau e do Instituto Normal do alemão Alexander Buddeus. Tema que tratei no capítulo "Crise e modernização: a arquitetura dos anos 30 em Salvador", em livro de Hugo Segawa (org.) de 1988. Nivaldo bem que poderia ter nomeado sua coleção como entre 1932-1951.

Em "O EPUCS e a autonomização do campo arquitetônico na Bahia", 2º volume, Nivaldo relata a experiência inovadora de um urbanismo com olhos para o social e não apenas para o saneamento e a circulação, pela equipe formada pelo sanitário Mario Leal Ferreira, o agrimensor Diógenes Rebouças e o sociólogo Admar Guimarães. Escola mais de urbanismo que de arquitetura. Por isso, ele considera o início da arquitetura moderna na balana em 1947, com o início da atuação de Rebouças na arquitetura.

"Um teto para cada escola", 3º volume da coleção, trata da oportuna integração da educação, do planejamento territorial, da arquitetura e das artes por Anísio Teixeira, como Secretário de Educação e Saúde durante a redemocratização de 1946.

No 4º volume, "Arquitetura, educação e arte: o Centro Educativo de Arte Teatral", Nivaldo historia a conceitualização original de Anísio e as modificações que sofreu o projeto do Teatro Castro Alves do baiano/carioca Bina Fonyat. Projeto que sofreu a mais severa campanha de Rebouças. Polêmica que continuou com sua longa reconstrução após incêndio obscuro, mas que supostamente evitou 1.500 mortes na sua inauguração.

Nivaldo encerra sua coleção com "O transatlântico e o avião: arquitetura moderna e turismo na Bahia" em que trata dos projetos de um hotel cartesiano inconcluso em Paulo Afonso, de Rebouças, e o orgânico Hotel da Bahia de Leal e Paulo Antunes Ribeiro, outro pioneiro da arquitetura moderna na Bahia. O título da coleção sugere sua continuação, especialmente da obra de Rebouças, que é o foco do autor. A coleção interessa não apenas a arquitetos e urbanistas, mas a historiadores e amantes desta terra desmemoriada e amana.

### As modernas Torres de Babel

Yvette Amaral

Professora universitária  
yvettesamosaral@gmail.com

A Torre de Babel é uma página da Bíblia conhecida não só pelos leitores do Livro Sagrado, como por gente que não professa a fé cristã. Com a insensatez do orgulho e a imaturidade da vaidade, alguns homens resolveram construir uma torre muito alta, como um desafio ao poder de Javé, e a fim de serem recordados para sempre. No meio da construção, suas línguas se confundem, eles não se entendem, e a torre fica inacabada. A mensagem está clara na frustração desse empreendimento humano: recebemos do Criador o dom da inteligência e muitos outros carismas, contudo somos limitados. Só os valores divinos não têm medida: são infinitos.

Por que me lembrei da Bíblia cuja redação aconteceu tão remotamente? Porque tomei conhecimento da lista dos dez

mais altos edifícios do mundo. O primeiro está em Dubai com 828m; segue-se um na China com 632m e o terceiro na Arábia Saudita com 601m. Provavelmente continuará o ranking do desafio à altura. Até quando? Não sabemos. É válida, portanto, uma reflexão sobre essa desviada corrida. Parece até que a Terra não tem mais espaço horizontal para abrigar seus filhos. É preciso invadir o ar, como donos absolutos do cosmo.

Tal fenômeno não ocorreu somente uma vez na história humana. Até hoje a insanidade do homem levanta torres para o imortalizarem. As descobertas se sucedem, inflando a vaidade humana e levando alguns a pensarem: para que Deus se somos tão criativos e eficientes?

Voltando à Bíblia, lemos em Gênesis 1, 28 que, quando o Criador finalizou sua obra, com a criação do homem, entregou a este a continuidade do processo, dando-lhe poder sobre as outras criaturas. Há um detalhe nessa narrativa que pede atenção: quando Javé se dirige ao homem, não fala para uma pessoa; usa o verbo no plural: "crescei e

multiplicai-vos; enchei e dominai a terra". O poder foi dado a todos, para beneficiarem a comunidade. Nada sinaliza vitória quando o bem comum é ferido. É permitido progredir e lógico saborear os frutos do progresso sem, todavia, significar um ônus para os outros. Temos a liberdade de pensar, criar e agir, enquanto que inculme o bem estar coletivo. A vaidade pessoal não deve inspirar os projetos humanos, que poderão ser danosos se o outro não for considerado um irmão. Na lei cristã esse preceito está embutido no maior mandamento da convivência humana: "amar o próximo como a si mesmo. Este é o princípio supremo de uma sociedade que eleger o bem comum como o maior objetivo da dinâmica histórica e das opções individuais.

Assistimos uma admirável disparada tecnológica que enriquece o patrimônio da humanidade, mas pode ser embargada quando o individualismo pessoal e os interesses de grupos sufocarem os apelos da fraternidade.

Um ótimo ano para a equipe do jornal A TARDE e para os nossos leitores!

**A TARDE**  
Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: RENATO SIMÕES  
Presidente: JOÃO DE MELLO LETÃO

Diretora de Redação: MARIANA CARNEIRO  
Diretor Controller: LUCAS LAGO  
Diretor Comercial: HÉLIO TOURINHO



SEDE: RUA PROFESSOR MELDION CARRES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS JARDINEIRAS, CEP: 41840-900, SALVADOR/BA. BALE COM A REDAÇÃO: (71)340-8800, (71)340-8900, FAX: (71)340-8700, (71)340-8701, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIAS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS. SUGESTÃO DE PÁGINA: CIDADÃO REPORTER@GMAIL.COM.BR, (71)340-8900. CLASSIFICAÇÃO POPULAR: (71)333-0858. CIRCULAÇÃO: (71)340-8612. CENTRAL DE ASSINATURAS: (71)333-0850.